

Efeito da Aplicação de Plasma na Adesão de Cimentos Resinosos à Blocos de Resinas CAD/CAM

Castro EF*, Azevedo VLB, Nima G, Andrade OS, Ambrosano GMB, Giannini M.

Universidade Estadual de Campinas, Departamento de Dentística Restauradora. SP, Brasil.

E-mail: eduardofdecastro@hotmail.com

Resumo

Este estudo investigou o efeito da aplicação de plasma de argônio na resistência de união por cisalhamento (RUC) de dois cimentos resinosos a 3 resinas híbridas para CAD/CAM (Enamic, Cerasmart e Lava Ultimate) e uma resina composta indireta (Epicord – controle). Os materiais restauradores indiretos foram tratados (1) de acordo com instruções do fabricante (2) plasma de argônio (30s) e (3) plasma de argônio + adesivo ou silano. Em seguida, moldes de silicone foram posicionados na superfície tratada dos materiais e os cimentos resinosos (Panavia V5/PV5 ou RelyX Ultimate/RXU) foram inseridos no orifício do molde, obtendo-se cilindros dos cimentos (1,5 mm diâmetro e 1,0 mm altura) após fotoativação (n10). As amostras foram armazenadas em água destilada por 24 h e testadas em máquina de ensaio. Dados de RUC foram analisados por ANOVA 3-fatores e teste de Tukey (5%). A RUC do PV5 e RXU ao Lava Ultimate tratado com plasma e plasma + adesivo não mostrou diferença significativa quando comparado ao controle. Para os demais materiais, o tratamento como sugere o fabricante produziu maiores RCUs com o PV5. O RXU aplicado no Enamic com o uso do plasma não mostrou diferença estatística em relação ao controle. Para o Cerasmart e Epicord, a aplicação do plasma + adesivo também não diferiu do controle. Em geral, o RXU resultou em maior RUC que o PV5. A RUC dos cimentos resinosos aos materiais restauradores indiretos seguindo as instruções do fabricante produziu os melhores resultados, entretanto o uso do plasma pode ser uma alternativa, dependendo do material e do cimento resinoso.

Palavras-chave: Resinas Compostas. Resistência ao Cisalhamento. Plasma

Apoio: Capes PROEX (1777-2014)